

Cobertura Jornalística da Questão Migratória na Lente do Jornalismo Humanitário e de Paz¹

Christian Dino Batsi²

Cilene Victor³

Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação, São Paulo, SP

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar em que medida o jornalismo humanitário e de paz se apresentam como uma alternativa aos critérios de noticiabilidade adotados pela editoria de internacional na cobertura da questão migratória. O referencial teórico contempla, majoritariamente, os campos do jornalismo, com foco nas teorias do jornalismo (TRAQUINA, WOLF), e do jornalismo humanitário (SCOTT, VICTOR) e de paz (GALTUNG, SHINAR). Como recurso metodológico, a pesquisa recorreu à análise de conteúdo (BARDIN) das reportagens da editoria de internacional publicadas nos sites da BBC Brasil e El País Brasil, no período de 1 de dezembro de 2018 a 30 de junho de 2019, com foco nas notícias não factuais e assinadas por correspondentes. Das 39 reportagens relacionadas à questão migratória na editoria de internacional dos dois veículos, foi realizada a análise de conteúdo das 11 não factuais assinadas por correspondentes internacionais ou enviados especiais no período mencionado. O estudo apontou o critério “drama” como mais adotado pelos dois veículos para a produção das matérias sobre o tema da migração. Aparecem ainda com destaque o critério “proeminência” apenas na BBC Brasil e a “proximidade” com força no El País Brasil como critérios mais presentes nas reportagens analisadas. “Governo” e a “justiça” foram os critérios que não tiveram uma presença marcante nos dois portais.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo e refugiados; Migrações forçadas; Jornalismo humanitário e de paz; critérios de noticiabilidade.

¹ Trabalho apresentado no IJ01 – Jornalismo, da Intercom Júnior – XVII Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 44º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Graduado em Jornalismo pela Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM)

E-mail: christiandino46@gmail.com

³ Orientadora da pesquisa. Professora titular do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), onde é líder do grupo de pesquisa Jornalismo Humanitário e Media Interventions. Professora do curso de Jornalismo da Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (FAPCOM). E-mail: cilenevictor@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O mundo está testemunhando um dos maiores níveis de deslocamento já registrados na história, segundo o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR, 2019). De acordo com a instituição, mais de 70,8 milhões de pessoas em todo o mundo foram forçadas a deixar suas casas em 2019, o que significa que, a cada minuto, 25 pessoas foram deslocadas à força em decorrência de conflitos armados, guerras civis, desastres, mudanças climáticas e instabilidade política e econômica. Dentre essas pessoas, 41,3 milhões fazem deslocamentos internos, ou seja, tiveram de deixar suas casas, seus vilarejos, mas continuam dentro do país; 25,9 milhões de refugiados, metade dos quais são menores de 18 anos; 3,5 milhões de solicitantes de refúgio (ACNUR, 2019). Isto quer dizer que não faltam ao mundo acontecimentos sobre a migração ou migrantes, diariamente. No entanto, nem todos eles são estampados em jornais e portais ou recebem destaque nos meios de comunicação.

A questão central aqui é buscar entender o que leva alguns acontecimentos a se tornarem notícias e ganharem as manchetes, enquanto outros recebem um tratamento menor ou simplesmente são ignorados. Como o jornalismo tem o papel de contribuir com a formação de uma opinião pública lúcida e capaz de pressionar o poder público para a concepção de políticas públicas humanitárias, no contexto da temática central desta pesquisa, é fundamental identificar o processo de seleção de notícias e seus respectivos valores ou critérios de noticiabilidade. E o jornalismo internacional, uma das especializações da profissão, tem a função de cobrir acontecimentos ocorridos fora do país onde está sediado o veículo da comunicação e os fatos de importância global. Nesse sentido, considera-se uma “condição primária conhecer e acompanhar o ciclo de vida das informações disseminadas pela imprensa” (VICTOR, 2016, p. 52), pois, “é a partir da definição do que será notícia, amparada nos critérios de noticiabilidade do jornalismo de interesse público, que o jornalismo começa a imprimir o papel que desempenhará no contexto desta crise” (VICTOR, 2016, p. 53).

Assim, a pesquisa que ampara este artigo é motivada pelo seguinte problema: tendo em vista os critérios de noticiabilidade no jornalismo e a complexidade da

migração forçada, como esse fenômeno foi abordado na editoria de Internacional do site El País Brasil⁴ no período entre 01 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019?

A hipótese aqui é que as questões migratórias cobertas pelo portal de El País Brasil e BBC Brasil priorizaram os episódios considerados “super acontecimentos”, ou seja, o extraordinário ou espetacular. Isso influencia o porquê de cada fato se tornar notícia e até mesmo a forma escolhida para abordá-los. Compreende-se, portanto, que embora os critérios de noticiabilidade sejam parâmetros para minimizar o processo aleatório de escolher as temáticas selecionadas pela redação dos portais, eles não são suficientes para esclarecer o que é veiculado nas notícias dos dois sites.

Assim, esta pesquisa objetiva analisar as reportagens da editoria de internacional do El País Brasil e da BBC Brasil, visando identificar quais foram os critérios priorizados para veicular os fatos relacionados à questão migratória nos períodos mencionados. Pretende-se, especificamente, buscar identificar quais valores-notícia eles usaram mais frequentemente e priorizaram quando cobriram a questão migratória.

Esta pesquisa adotou o método qualitativo, amparada na análise de conteúdo de Laurence Bardin (2009, p. 38), para a qual “a análise de conteúdo procura conhecer aquilo que está por trás das palavras sobre as quais se debruça. [...] é uma busca de outras realidades através das mensagens”. Quanto à análise de conteúdo, trata-se de instrumentos metodológicos que se aplicam a vários assuntos, com o objetivo de investigar a composição do material em questão. Além disso, descreve também o método como:

técnica de análise das comunicações que visam obter, a través de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo “das mensagens, indicadores, quantitativos ou não, que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/ recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2009, p. 38).

Desta forma, o corpus desta pesquisa foi constituído por matérias publicadas na editoria de internacional das versões online dos portais BBC Brasil e El País Brasil, especificamente sobre a temática da migração, o problema central da pesquisa. O intervalo temporal analisado contempla a produção noticiosa de 1º de dezembro de 2018 a 30 de junho de 2019, período que cobre a adoção do Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular, e os seis meses subsequentes. A coleta do material foi

⁴ Site disponível em < <https://brasil.elpais.com/seccion/internacional>>

realizada por meio da ferramenta dos dois portais, com o uso das palavras-chave “migrante”, “migração”, “refúgio”, “refugiado”, que abrangem o tema de maneira genérica.

A escolha de recorte temporal se justifica por corresponder ao período de realização do Pacto Global para Migração (*Global Compact for Migration*), evento que resultou na adoção do Pacto Global para Migração Segura, Ordenada e Regular (*Global Compact for Safe, Orderly and Regular Migration*)⁵, no dia 11 de dezembro de 2018 no Marrocos. O período tem início 10 dias antes da conferência e se estende ao longo de 2019. Ao analisar as notícias que antecedem essa data, busca-se evidenciar as representações construídas pela imprensa, ou melhor, que tipo de critérios de noticiabilidade esses dois veículos usaram para formar a opinião sobre a questão migratória.

A fim de manter-se fiel ao sentido original da temática, foram descartadas as matérias que não são da editoria de internacional e as que não se referem à questão migratória. Outrossim, para o presente estudo, adotou-se como critérios as análises qualitativas por meio de exame de conteúdo apenas das matérias não factuais assinadas por correspondentes ou enviados internacionais. Deve-se salientar que esse critério teve o propósito de possibilitar uma análise do perfil da cobertura de internacional na perspectiva do jornalismo humanitário e de paz, prática que permeia este trabalho.

Para melhor entendimento da definição de matéria factual e não factual, este trabalho recorreu à proposta do jornalista e pesquisador brasileiro Guilherme Jorge de Rezende, que dividiu o jornalismo informativo em dois tipos: o “factual, relativo a acontecimentos do dia a dia, chamado de matéria quente, que requer divulgação imediata, sob pena de perder a atualidade e necessário impacto sobre o público” (REZENDE, 2000, p. 157); e a reportagem, que ele classifica como *feature*, isto é, referente a assuntos de interesse permanente, que não necessitam do atributo da atualidade, também chamado de matéria fria ou de gaveta (REZENDE, 2000). Somado a essa divisão e escolha pelas matérias não factuais, a pesquisa considerou somente aquelas que foram assinadas, compondo assim o universo para a análise qualitativa e de conteúdo.

Com relação ao embasamento teórico necessário para a investigação referente aos critérios de noticiabilidade, considerou-se a classificação da pesquisadora brasileira

⁵ O “Pacto Global para Migração segura, Ordenada e Regular” é um documento abrangente para melhor gerenciar a migração internacional, enfrentar seus desafios e fortalecer os direitos dos migrantes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável, segundo a ONU.

Silva (2005). Porém, a fim de atender aos objetivos e hipótese desta pesquisa e para investigar a relação entre o jornalismo internacional e o jornalismo humanitário e de paz, foram selecionados do quadro proposto pela autora cinco valores-notícia. Estes funcionaram como categorias de análise e foram usados para destrinchar os acontecimentos acerca da questão migratória nas reportagens analisadas qualitativamente. São eles: justiça, proximidade, drama, governo e proeminência.

Para a análise, foi criado um grau, uma escala de zero a dois para mensurar a intensidade da presença de cada um desses cinco valores-notícia. Assim, foi atribuído o grau dois (2), quando o valor-notícia esteve visivelmente presente, um (1), parcial, para o caso das reportagens que apresentam parcialmente cada um dos critérios, e o valor zero (0), quando eles não estiveram presentes. Isso permitiu visualizar o número de critérios de noticiabilidade por matéria e também o número de matérias em que cada critério esteve presente.

2. ANÁLISE DAS MATÉRIAS

Como mencionado anteriormente, esta análise de conteúdo teve o objetivo de identificar os critérios de noticiabilidade adotados nas 11 matérias não factuais assinadas por correspondentes ou enviados internacionais dos dois veículos. Vale ressaltar que os cinco valores-notícia selecionados para guiar esta análise são os que mais se alinham à proposta central desta pesquisa.

2.1 Análise das matérias da BBC Brasil

Na BBC Brasil, as notícias sobre migração não foram recorrentes, ou seja, não acompanharam o grau de importância do tema. De acordo com o levantamento, foram publicadas 21 reportagens na editoria de internacional sobre essa temática, no período de 1 de dezembro de 2018 a 30 de junho de 2019. Destas, apenas 6 eram não factuais assinadas, material que compõe esta análise de conteúdo que visa identificar os critérios de noticiabilidade priorizados pelo veículo, como se pode ver a seguir.

Tabela 1. Predominância dos valores-notícia nas reportagens da BBC Brasil

Valores-notícia	Matérias (M) e o respectivo grau [0,1, 2]					
	M1	M2	M3	M4	M5	M6
Justiça	0	2	0	2	1	2

Proximidade	1	1	2	1	2	1
Drama	2	2	2	2	1	1
Governo	0	0	2	2	2	1
Proeminência	1	2	2	2	2	2

Fonte: Autor (2020)

De acordo com a tabela acima, pode ser verificada a predominância dos valores-notícia proeminência e drama. Constata-se que as reportagens analisadas fizeram uso nítido desses dois critérios, pois das seis matérias o valor-notícia proeminência esteve presente em cinco delas com o grau 2, ou seja, totalmente presente. Já o drama esteve em quatro reportagens com o grau 2. A proximidade esteve presente em todas as matérias, embora na maioria delas apenas de forma parcial. Constatou-se, por outro lado, que os valores-notícia justiça e governo não estiveram em todas as matérias, embora tenham aparecido em três delas com grau 2.

2.2 Análise do El País Brasil

Com um volume de matérias menor ao da BBC Brasil, o El País Brasil foi o portal que menos publicou conteúdo relacionado à questão migratória na editoria de internacional no período em estudo, totalizando 18 matérias, das quais 5 são não factuais assinadas e, portanto, compõem o corpus da análise, como visualizado na tabela abaixo.

Tabela 2. Predominância dos valores-notícia nas reportagens do El País Brasil

Valores-notícia	Matérias (M) e o respectivo grau [0,1, 2]				
	M1	M2	M3	M4	M5
Justiça	0	1	2	0	0
Proximidade	1	1	2	2	1
Drama	2	0	2	2	2
Governo	1	1	0	1	1
Proeminência	2	0	0	1	1

Fonte: Autor (2020)

Com base na análise das matérias do El País Brasil, pode-se constatar que nitidamente elas fizeram uso do valor-notícia drama, pois das cinco matérias analisadas quatro tiveram grau 2 na avaliação. Na tabela organizada, pode ser verificada a predominância dos demais valores-notícia. Observa-se também que depois de drama, a proximidade esteve parcialmente presente em todas as matérias, enquanto governo se fez presente parcialmente em quatro delas. A proeminência e a justiça ficaram com os valores mais baixos.

3. Análise dos Resultados

Após a análise das onze reportagens da BBC Brasil e do El País Brasil, pode-se identificar quais foram os critérios de noticiabilidade mais priorizados na cobertura da questão migratória. Os resultados retomados nas tabelas 1 e 2 ilustram a relação de cada critério com as matérias analisadas. Deve-se ressaltar que os critérios de noticiabilidade usados para análise das matérias são os mesmos, histórica e culturalmente preservados em boa parte da imprensa ocidental, seguindo sua lógica de que nem todo fato ou acontecimento se torna notícia. Entretanto, são os mesmos adotados para falar sobre o sofrimento humano e as dores do mundo. Assim, identificou-se em maior destaque a proeminência e o drama para BBC Brasil e apenas o drama para El País Brasil.

O critério drama, que Traquina também chama de “dramatização”, diz respeito sobretudo ao uso de aspectos mais críticos, ou de apelo emocional para chamar mais atenção do público. “O valor-notícia da dramatização se refere à complementação do emocional” (TRAQUINA, 2005, p. 92), e acrescenta que “são semelhantes pelo fato de serem relatos melodramáticos de assuntos atuais”. A predominância do drama entre os dois veículos pode ser compreendida a partir da questão migratória como um tema que surge no meio de um assunto que diz respeito às tragédias de vários tipos. Além disso, quando se traz a discussão da questão migratória, adentra-se em uma questão que, direta ou indiretamente, tem reflexos sobre as lutas e dores dos migrantes, principalmente quando as reportagens apresentam as tragédias ou dramas que vivem em diferentes regiões do mundo.

Conforme destacado nas análises das matérias, observou-se que o drama aparece no fundo do relato da maioria das reportagens. Tal fato indica que os veículos, ao selecionarem um fato para torná-lo matéria, ainda consideram o drama ou a história trágica dos migrantes, mesmo que o tema da reportagem não seja diretamente o relato da situação dramática pela qual passou o migrante. Este procedimento é típico do jornalismo, que o pesquisador italiano Mauro Wolf chama de “noticiabilidade”, definida como “conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimento” (WOLF, 2009, p. 195). Tal afirmação corrobora o que se notou nas análises: o drama tem sido o tipo de acontecimento mais priorizado pelos dois veículos.

Entre os valores que o drama ou a dramatização abrange, pode-se citar a violência, crime, catástrofe, acidente, risco de morte e morte. O tema de morte no jornalismo, por exemplo, é sempre um importante valor-notícia. De fato, Traquina afirma: “Onde há morte, há jornalistas” (2005, p. 79). Esta busca de cobrir a questão migratória, com destaque de fundo, a situação trágica, apesar de não ser o tema da matéria, configura-se como o modo de atuar de boa parte da imprensa ocidental que preserva ao longo do tempo os critérios de noticiabilidade. E ainda, essa prática acrescenta o valor ao fato a ser noticiado, assim, o fato acumula mais de um valor-notícia. Segundo Bond (1959), um acontecimento noticiado pode conter um ou vários critérios: “Às vezes, a matéria conterà diversos desses elementos provocadores de interesse, outras vezes, apenas um. Em cada caso, o elemento dominante presente nos indica qual o tipo de categoria do assunto” (BOND, 1959, p. 71).

Ao seguir Bond (1959), Galtung e Ruge (1965) escrevem a respeito: “um acontecimento será tanto mais noticiável quanto maior número de valores possuírem, embora não seja uma regra absoluta” (GALTUNG; RUGE, 1965, p. 3). Diante dessa realidade, faz-se necessário questionar se os critérios de noticiabilidade que engendram as práticas profissionais dos jornalistas no contexto social e político atual não deveriam ser revistos a partir da perspectiva do Jornalismo humanitário e do Jornalismo de paz. Isso porque, com base no jornalismo ocidental, os profissionais de comunicação e os veículos são considerados como *selecionadores* de notícias, conforme a teoria de *gatekeeping*. A revisão que se propõe pode quebrar a lógica de reprodução da cobertura dos temas relacionados aos conflitos, guerras e desastres, que também são causas das migrações.

Muitos teóricos têm apontado o limite do Jornalismo humanitário e de paz nesse contexto de cobertura de tais questões. Quanto ao limite que pode se impor na prática do jornalismo humanitário e de paz, a pesquisadora brasileira Cilene Victor (2018, p. 107), enfatiza que “o limite pode soar a partir da lembrança da dor dos entrevistados, na teoria, nos conceitos de Jornalismo Humanitário, esse limite seria amparado pela ética humanitária”, e nas definições de notícias humanitárias, como observado por Martin Scott, um dos precursores do jornalismo humanitário.

De fato, para o pesquisador britânico, notícias com adoção da ética humanitária estão em conformidade com uma compreensão do humanitarismo tratado pelo autor como a “ética da bondade, da benevolência e simpatia, que se estendem universal e

imparcialmente a todos os seres humanos” (SCOTT, 2017). Segundo Victor (2018), o jornalismo humanitário e de paz poderiam contribuir para a formação de uma opinião pública lúcida, a respeito da questão migratória, criando pressão para a formulação de políticas públicas humanitárias. Para ela, isso não significa dizer que o jornalismo precisa ignorar o fato e o drama vivido pelos migrantes. “Ouvir e mostrar a realidade dos refugiados não significa explorar a sua dor. A garantia da dignidade da pessoa humana deve nortear a atividade jornalística nesses contextos” (VICTOR, 2018, p. 107). Nesse sentido, também o Jornalismo para a paz, conceito desenvolvido nos anos 1960 pelo norueguês Johan Galtung, cujos estudos têm ganhado mais espaço nos anos 1990, propõe uma abordagem que dê voz a todos, o que contribui para denunciar o sofrimento de migrantes e refugiados, e humanize as questões envolvendo essas pessoas em situação de vulnerabilidade. É plenamente viável visualizar uma produção nessa linha que ainda se configure como notícia emocionante/dramática.

Para Dov Shinar, professor israelita-brasileiro, o Jornalismo de paz, além de dar voz a todas as pessoas envolvidas e focar na resolução do conflito, sem culpabilizar nenhuma das partes, é essencial para “promover e encorajar o desenvolvimento das estruturas democráticas de comunicação” (SHINAR, 2008, p. 44). É nesse contexto que também o critério proeminência, que se mostrou amplamente utilizado pela BBC Brasil, merece ser considerado. Certamente, a proeminência apareceu cinco vezes com o valor 2 nas reportagens analisadas. Observou-se o fenômeno diferente com o El País Brasil, onde esse critério fez-se menos utilizado, pois das cinco matérias do El País Brasil apenas uma teve o grau 2.

O uso expressivo de proeminência é um alerta. As noções de conflito e grau hierárquico se mostraram atributos frequentes nas reportagens da BBC Brasil. O conflito, a tragédia ou o drama são os mais fortes atributos dos acontecimentos. Nessa perspectiva, os atores sociais com notoriedade e envolvidos na ocorrência terão maiores chances de ser noticiados, pois haverá um maior interesse da audiência, até mesmo pelo discurso, como na polêmica (TRAQUINA, 2005). Considerado como critério de seleção, o grau hierárquico, relacionado a uma pessoa de elite e/ou nação de elite, “é aquele de ator social destacado em título e lead” (WOLF, 2009, p. 29).

A BBC Brasil recorreu várias vezes às imagens de personalidades públicas ou à narrativa de apresentar as personagens de matérias como heróis que saem de uma tragédia com “sucesso”. Ou seja, a maioria das matérias mencionou notoriedade, isto é,

pessoas públicas com reconhecimento no mundo, ou relatou os fatos com ênfase nos personagens envolvidos como heróis que conquistaram o sucesso. Desse modo, o veículo BBC Brasil usou com frequência esse valor-notícia. Conforme explica Traquina (2005, p. 58), “Jornalistas são participantes ativos na definição e na construção das notícias, e, por consequência, na construção da realidade”. O autor acrescenta que os valores-notícia são “[...] elemento básico da cultura jornalística que os membros desta comunidade interpretativa partilham” (TRAQUINA, 2008, p. 94) para construir a realidade social.

Tal abordagem que destaca personalidades públicas na cobertura do tema da migração, consequência da guerra, desastres e perseguições, portanto, fatos relacionados ao sofrimento humano, configura-se no “jornalismo de guerra”, termo usado por Lynch e McGoldrick, dois pesquisadores do jornalismo de paz. Ao abordarem as características do jornalismo de guerra, os autores pontuam que esse tipo de jornalismo dá voz somente para o “nós”, o “nosso” sofrimento, e tem as autoridades, ou seja, nos “homens da elite”, como porta-vozes (LYNCH; MCGILDRICK, 2005). Essa abordagem do jornalismo de guerra vai justamente ao encontro do critério “proeminência” (apesar de poder também envolver o governo), conforme o quadro dos critérios de Silva (2005). Dessa forma, se a proeminência do agente, destacada como critério de noticiabilidade, ainda é considerada essencial, verifica-se que existe um interesse do público e uma audiência para esse tipo de conteúdo, e que isso torna difícil visualizar uma das características essenciais do Jornalismo para a paz que é a de “dar voz a todas as partes”. A pouca presença do critério proeminência no El País pode ser explicada pelo fato de ser um veículo com um perfil mais interpretativo.

Por fim, as reportagens analisadas, por serem não factuais, encaixam-se na perspectiva do jornalismo humanitário e de paz. Mesmo assim, elas priorizaram os fatos relacionados ao drama e proeminência, que preenchem os critérios de noticiabilidade cultural e historicamente construídos e preservados por boa parte da imprensa ocidental na cobertura da questão migratória. Isso demonstra os desafios de aplicabilidade dos conceitos do jornalismo humanitário na mídia tradicional ocidental, centrada na sistemática econômica da produção noticiosa. Nesse contexto, o jornalismo humanitário e de paz se propõem como uma nova abordagem da questão migratória para contribuir para a modificação do cenário da cobertura sobre migração, mas também das demais

situações de conflitos, guerras, desastres e perseguições que são as principais causas das migrações forçadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer desta pesquisa, foi de grande relevância a tentativa de identificar quais os critérios de noticiabilidade que a BBC Brasil e El País Brasil priorizaram ao noticiar acontecimentos relacionados à migração, com foco nas matérias não factuais. Das 39 matérias encontradas sobre o tema, no período de 1 de dezembro de 2018 a 30 de junho de 2019, e guiada pelas teorias no campo do jornalismo, foram analisadas as 11 não factuais assinadas por correspondentes, colaboradores ou enviados internacionais dos dois veículos, excluindo, portanto, material produzido pelas agências de notícias.

Com base nos resultados e análises das matérias e a partir dos dados levantados, fica evidenciado que a produção e escolha das matérias da editoria de internacional priorizaram o critério drama como principal critério de noticiabilidade, tanto no El País Brasil, quanto na BBC Brasil, uma vez que das 11 matérias analisadas quase todas contemplaram esse critério. Quando pensado assim, é natural concluir que foi o drama que uniu as narrativas dos dois veículos na cobertura da questão migratória. Para chegar a esse resultado, foi preciso levantar o número de vezes que os critérios apareciam no decorrer dos textos. Nessa relação é que se pôde aferir que o drama esteve mais inserido na produção das matérias.

Ressaltou-se também que os cinco critérios que funcionaram como categorias de análise se fizeram presentes em diferentes intensidades. Antes das análises das reportagens, baseadas nos preceitos de critérios de noticiabilidade no jornalismo, tentou-se deduzir quais deles melhor se encaixariam nas modalidades do jornalismo humanitário e de paz. A escolha pela justiça, proximidade, drama, governo e proeminência como as categorias analisadas nas reportagens se deu também em função delas englobarem outros critérios adotados para a produção do jornalismo em geral, seguindo uma proposta definida por Silva (2005). Desse modo, ao analisar as matérias selecionadas, e conforme as tabelas sintéticas dos resultados, conclui-se que o drama foi o critério mais priorizado nos dois veículos.

Durante a análise das matérias, observou-se ainda que, diferentemente da BBC Brasil, onde a proeminência foi amplamente utilizada, no El País Brasil, porém, o

mesmo critério não esteve tão presente na produção das reportagens. Nesse veículo, foi o critério proximidade que se destacou depois do drama, configurando como o segundo critério mais usado, enquanto ele foi terceiro na BBC Brasil. Quando comparado aos outros critérios, justiça foi o que não teve uma presença expressiva em nenhum dos dois veículos, enquanto isso, governo, levemente representado na BBC Brasil, não se representou nitidamente no El País.

Assim, foi comprovada a hipótese desta pesquisa segundo a qual as questões migratórias cobertas pelos portais de El País e BBC Brasil priorizam os episódios considerados “super acontecimentos”, ou seja, o extraordinário ou espetacular que, de fato, configura-se com drama e também proeminência. Portanto, tendo respondido ao problema da pesquisa, foram também atendidos os objetivos gerais e específicos de identificar em que medida o jornalismo humanitário e de paz pode se apresentar como uma alternativa aos critérios de noticiabilidade tradicionais adotados na cobertura da migração, como levantados nas reportagens das editorias de internacional dos veículos El País Brasil e BBC News Brasil.

Constatou-se que a questão migratória é um tema presente na sociedade, mas sua abordagem na imprensa ainda se faz aquém da sua relevância social e política. Apesar de as matérias escolhidas para a análise não serem factuais, constata-se que o critério que se prioriza nessa cobertura ainda é o drama. Nesse sentido, a cobertura da questão migratória ultrapassa a escolha subjetiva dos veículos de comunicação para torná-la uma notícia, haja vista que se trata de um fenômeno que por si só se reveste de drama. Aliás, o drama parece ser o critério mais presente também nas demais 28 matérias não analisadas qualitativamente. Leituras flutuantes dessas demais reportagens trazem indícios que vão ao encontro do que se observou nesta pesquisa.

O desenvolvimento deste estudo coincidiu com a pandemia da Covid-19, doença provocada pelo novo coronavírus (SARS-COV-2), o que traz a reflexão de que a cobertura da questão migratória tende a lidar com mais um grande desafio, o que pode tornar essa temática ainda mais invisível. O jornalismo humanitário e de paz podem contribuir para preencher essa lacuna de novas abordagens, a partir do que foi constatado na análise das reportagens da editoria de internacional da BBC Brasil e El País Brasil. Por fim, sinalizou-se como limites para a presente pesquisa a interferência do sujeito pesquisador, uma vez que não há parâmetros objetivos para a atribuição da escala estabelecida para quantificar os valores-notícia das reportagens.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados). **Dados sobre Refúgio. 2019**. Disponível em: <<https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/>>. Acesso em: 23/04/2020.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições70, 2009.
- BOND, Fraser. **Introdução ao Jornalismo**. Tradução de Cícero Sandroni. Rio de Janeiro: Agir, 1959.
- GALTUNG, Johan; RUGE, Mari Holmboe. **The structure of foreign news**. The presentation of the Congo, Cuba and Cyprus Crises in Four Norwegian Newspaper. In: Journal of Peace Research, v. 2, n. 1, p. 64-90, 1965.
- LYNCH, Jake; MCGOLDRICK, Annabel. **Peace Journalism**. Stroud (Inglaterra): Hawthorn Press, 2005.
- REZENDE, Guilherme Jorge de. **Telejornalismo no Brasil: um perfil editorial**. São Paulo: Summus, 2000.
- SCOTT, Martin. What makes news Humanitarian? **The dilemmas of reporting on suffering**. In: Public Media Alliance. Maio de 2017. Disponível em <<https://www.publicmediaalliance.org/what-makes-news-humanitarian/>> Acesso em 15/04/2020.
- SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade. Estudos em Jornalismo e Mídia**, v.2, n.1, 2005. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>> . Acesso em: 19/04/2020.
- SHINAR, Dov. **Mídia democrática e jornalismo voltado para a paz**. *Líbero*, ano XI, n. 21, 2008.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**. Porque as notícias são como são. 2. ed. Florianópolis: Insular, 2005.
- TRAQUINA, Nelson. **Teorias do Jornalismo**. A tribo jornalística – uma comunidade interpretativa transnacional. 2ª edição. Florianópolis: Editora Insular, 2008.
- VICTOR, Cilene. **Opacidade do sofrimento humano decorrente de desastre sob a perspectiva do jornalismo humanitário**. *Folios* 40, julho-diciembre 2018. Facultad de Comunicaciones, Universidad de Antioquia.
- VICTOR, Cilene. **Crise humanitária e os refugiados da guerra e do clima: dos protocolos internacionais às narrativas jornalísticas**. *Líbero* (FACASOER), v.19, n.37, p.45-62, 2016.
- WOLF, Mauro. **Teorias da Comunicação**. 10 ed. Lisboa: Editorial Presença, 2009.